



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise da ocorrência de microplásticos em tratoss gastrointestinais de peixes no lago Guaíba, Rio Grande do Sul
Autor	NORIÊ NAIANE MONTANHA SOUZA
Orientador	CLARICE BERNHARDT FIALHO

Análise da ocorrência de microplásticos em tratos gastrointestinais de peixes no lago Guaíba, Rio Grande do Sul.

Noriê Naiane Montanha Souza & Clarice Bernhardt Fialho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O lago Guaíba é um dos principais recursos hídricos do estado do Rio Grande do Sul, abastece a grande Porto Alegre e também cidades circunvizinhas. Sua bacia corresponde a 85.9500 Km² abrangendo cerca de um milhão e 500 mil habitantes. Devido à urbanização e industrialização, o lago recebe contribuições de poluentes industriais e domésticos em grande escala. Atualmente, os plásticos figuram entre os maiores poluentes dos ambientes aquáticos, representando de 60% a 80% de todo o lixo encontrado nos oceanos. A degradação dos polímeros quando expostos a intempéries e fatores físico-químicos do ambiente aquático faz com que o material plástico sofra fragmentação e assumam diferentes tamanhos: microplásticos (fragmentos >5mm), microfibras plásticas (fragmentos filamentosos), nano partículas plásticas (incapazes de serem medidas). A ampla distribuição no meio aquático associada às pequenas dimensões adquiridas permite que os microplásticos estejam presentes em praticamente todos os níveis da cadeia trófica. Os objetivos deste trabalho são observar a ocorrência de microplásticos no trato gastrointestinal de espécies de peixes representantes de diferentes categorias tróficas ocorrendo em diferentes pontos do lago Guaíba. As coletas serão realizadas bimensalmente de novembro a março e trimestralmente nos demais meses do ano com rede de arrasto do tipo picaré nos pontos Gasômetro, Foz do arroio Celupa, Saco da Alemoa, Praia da Alegria e Barra do Ribeiro. As amostras serão eutanasiadas por overdose de Eugenol e fixadas em formalina 10% ainda em campo, no laboratório sendo triadas até nível de espécie. Com base em bibliografia, serão identificadas espécies representantes de diferentes categorias tróficas: carnívoros, onívoros e alimentadores de substrato. Destas categorias, serão selecionados 5 exemplares por ponto de coleta, os quais serão pesados (peso total g), medidos (comprimento total mm) e dissecados para anotação do peso do estômago (g). Os estômagos terão seus conteúdos analisados com auxílio de estereomicroscópio. Estômagos que apresentarem microplásticos terão as dimensões do fragmento e o volume total do conteúdo definidos. Adicionalmente, os conteúdos estomacais dos exemplares analisados serão processados através do método de digestão de material biológico com a utilização de hidróxido de potássio (KOH), seguido por filtragem e observação em estereomicroscópio para identificação de material plástico. Até o momento foram realizadas análises preliminares, sendo identificados microplásticos em estômago de *Astyanax lacustris* e microfibras plásticas coletados no ponto Barra do Ribeiro.